

Maio de 2025 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

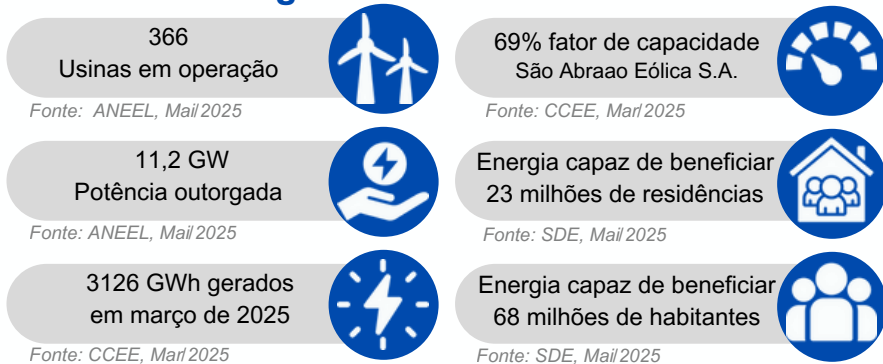
Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A **Bahia é líder nacional** na geração de energia e em capacidade instalada pela fonte eólica. Com características singulares no seu denominado “corredor de ventos”, com ventos fortes e unidirecionais que garantem elevada performance mesmo diante sazonalidades típicas encontradas no setor, a geração eólica na Bahia correspondeu à aproximadamente **34%** da geração nacional do setor no intervalo de 12 meses, com base nos últimos dados de geração acumulada até março de 2025, disponibilizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). **A Bahia supera 11GW de potência eólica instalada.**

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por **95%** de toda a energia gerada pela fonte eólica em **março de 2025**, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por **69%** da energia eólica no Brasil no mesmo período.

Indicadores energéticos



Operação

- 366 usinas
- 11,2 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 62,4 bilhões
- Capaz de ter gerado 112 mil empregos

Fonte: ANEEL, Mai/2025. SDE, Mai/2025

Construção

- 16 usinas
- 661 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 3,52 bilhões
- Capaz de gerar 7 mil empregos

Fonte: ANEEL, Mai/2025. SDE, Mai/2025

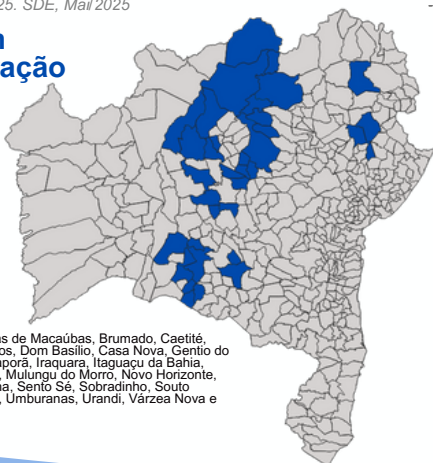
Construção não iniciada

- 210 usinas
- 8,35 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 40,1 bilhões
- Capaz de gerar 83 mil empregos

Fonte: ANEEL, Mai/2025. SDE, Mai/2025

Municípios com usinas em operação

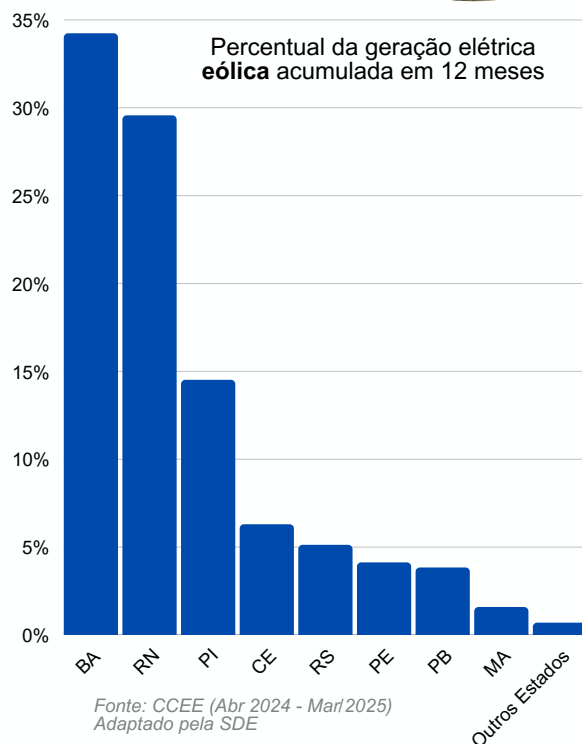
36



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibiapaba, Ilhéus, Igaporá, Itaquara, Itaguçu da Bahia, Lícínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mullungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindai, Riacho de Santana, Santo Antônio, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uibaí, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.



Foto: Emílio no Pexels



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.